

Trajetória profissional

- Em 1990 começo a produzir as primeiras publicações acadêmicas, apresentando conceitos como padronização de unidades, referências, equações, tabelas e figuras (romeu@dq.ufscar.br).
- Em 1997 introduzi o uso dos arquivos PDF como prova eletrônica no JBCS (romeu@dq.ufscar.br).
- Em 2000 produzi versões eletrônicas completas da GMB e da RBEF (famesene@usp.br e studart@df.ufscar.br).
- Em 2008 comecei a estudar a DTD do PMC e a trabalhar no desenvolvimento do GMB2NLM (klaus@fmrp.usp.br) para marcação a partir de arquivos gerados em Ventura Publisher.
- Em nov/2012 iniciei a produção do pacote de avaliação do BJM a partir de originais em Word. A revista foi aprovada em abril/2013.
- Em 2013 o GMB2NLM marca também a partir de originais gerados pelo InDesign.

A revisão de publicações científicas, agilizada com arquivos PDF

A DOT Editoração Eletrônica e Multimídia é uma empresa voltada para a área de publicações científicas que conta entre seus clientes renomadas instituições acadêmicas, como a Sociedade Brasileira de Química, a Associação Brasileira de Cerâmica, a Associação Brasileira de Fisioterapia, a Associação Brasileira de Mecânica dos Solos.

Seu proprietário, Carlos André Mores, se especializou em revistas técnicas e faz bem mais que a editoração do material. Graças a sua formação em Física, feita pela USP, Carlos André fala a mesma linguagem dos seus clientes e pode colaborar ativamente no fechamento editorial, fazendo a padronização das publicações e a organização da nomenclatura.

Ágil na editoração, a DOT sofria, entretanto, na hora da revisão final: como está estabelecida em São Carlos, no interior de São Paulo, todos as provas tinham que ser enviadas pelo correio para os editores, espalhados por todo o País, e entre a remessa e o recebimento do material perdiam-se vários dias.

O envio por correio eletrônico era a alternativa óbvia, mas esbarrava no problema da formatação dos textos (já que boa parte dos artigos envolvia fórmulas e equações) e da visualização dos gráficos. A solução do problema veio com a adoção do PDF. Como os arquivos PDF são uma prova completa, mantendo a



formatação e as imagens, e são de pequeno tamanho, eles podem ser enviados facilmente por e-mail.

Um dos precursores no uso do Acrobat no meio acadêmico, Carlos André está há dois anos mandando as provas para revisão em PDF pela Internet. E o sistema agradou a todos: como ficou fácil e rápido enviar as provas dos artigos para qualquer lugar, os próprios autores podem fazer a revisão, ficando tranquilos quanto à qualidade final e aliviando parte do trabalho dos editores.

Já a DOT ganhou em vários itens: diminuíram as despesas com impressão, acabaram os custos de postagem e, o principal, economizou-se tempo. Hoje, a maioria das provas volta revisada em dois dias, conferidas por autores de todo o Brasil e também do exterior.

Carlos André difunde o uso do PDF no meio acadêmico e salienta que o ganho maior é a possibilidade da distribuição eletrônica das publicações, como é o caso dos artigos do "Journal of Brazilian Chemical Society", uma respeitada revista da Sociedade Brasileira de Química, ou do próprio Boletim informativo da SBQ, disponíveis no site da instituição (www.s bq.org.br). ♦

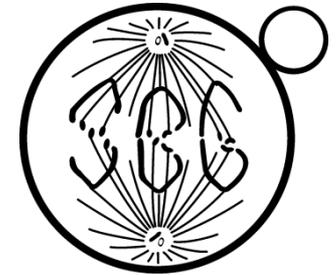


GENETICS and MOLECULAR BIOLOGY

Klaus Hartfelder

Editor Assistente da GMB

editor@gmb.org.br ou klaus@fmrp.usp.br



caminho da GMB para inclusão no PMC passou pelo projeto
GMB2NLM desenvolvido pela Arquivo Digital

projeto configurado para marcação XML dos manuscritos da GMB
foi aprovado pelo PMC em 25 de maio de 2010

Arquivo Digital está contratado desde 1999 para diagramar os
fascículos da GMB, e gera a marcação para PMC desde 2009

GMB no PubMed Central a partir de 03/06/2011



Genetics and Molecular Biology Vols. 32 to 36; 2009 to 2013

Vol. 36 2013	v.36(1): 1–147 Mar 2013		
Vol. 35 2012	v.35(1): 1–201 Jan-Mar 2012	v.35(2): 365–552 Apr-Jun 2012	v.35(1 Suppl): 203–361 Jun 2012
	v.35(3): 553–708 Jul-Sep 2012	v.35(4): 709–891 Dec 2012	v.35(4 Suppl): 899–1084 Dec 2012
Vol. 34 2011	v.34(1): 1–175 Jan-Mar 2011	v.34(2): 177–361 Apr-Jun 2011	v.34(3): 363–531 Jul-Sep 2011
	v.34(4): 533–725 Oct-Dec 2011		
Vol. 33 2010	v.33(1): 1–204 Jan-Mar 2010	v.33(2): 205–410 Apr-Jun 2010	v.33(3): 411–586 Jul-Sep 2010
	v.33(4): 589–806 Oct-Dec 2010		
Vol. 32 2009	v.32(1): 1–201 Jan-Mar 2009	v.32(2): 203–435 Apr-Jun 2009	v.32(3): 437–673 Jul-Sep 2009
	v.32(4): 675–885 Oct-Dec 2009		

The logo for the Brazilian Journal of Microbiology (BJM) features the letters 'BJM' in a bold, white, sans-serif font, set against a dark blue rounded rectangular background.

Brazilian
Journal of
Microbiology

Editor responsável: Prof. Adalberto Pessoa-Junior
Secretária executiva: Tífani Luri

A Arquivo Digital conduziu-nos por um caminho tranquilo desde o início dos trabalhos até a aprovação do Brazilian Journal of Microbiology junto ao PMC. Todas as etapas foram antecipadas e cumpridas de acordo com o esperado.

Adalberto Pessoa-Junior (peessoajr@usp.br)

A forma de produção do Brazilian Journal of Microbiology mudou bastante para adequar-se aos requerimentos do PMC, mas o suporte da Arquivo Digital tornou a tarefa simples de se executar, embora a necessidade de atenção na produção da revista tenha crescido bastante.

Tífani Luri (bjm@sbmicrobiologia.org.br)

Contato:

Arquivo Digital

Carlos André Mores

dotscarlos@gmail.com

Fone (16) 3374-4274